RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	**INETESE – Instituto para o Ensino e Formação**
Contacto telefónico e endereço eletrónico	**+ 351 218802160**

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	**26/2/2024**
Morada da entidade formadora	**Rua Actor Taborda, nº 37-B, 1000-007 Lisboa**

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	António Jorge Antunes | Diretor Geral
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+ 351 218802160 | jorgeantunes@inetese.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual *(conforme aplicável)*	
Nome e cargo de direção exercido	António Jorge Antunes | Diretor Geral
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+ 351 218802160 | jorgeantunes@inetese.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Cátia Beatriz Almeida Ramalhete	*Noélia Maria da Silva Dias Duarte*
+351 963700360 *catiar@uatlantica.pt*	*+351 938455429* *mduarte@ff.ulisboa.pt*
E.I.A. SA | Atlântica- Instituto Universitário	*Universidade de Lisboa | Faculdade de Farmácia*

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- [ ] **Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- [x] **Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- [ ] **Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- [ ] **Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	António Jorge Antunes, Direção Ana Paula Pires, Responsável Qualidade Helena Cristina Fernandes, Diretora Pedagógica
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de *stakeholders* internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Ana Paula Pires
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Hernany Eduardo de Gouveia - Curso Profissional Técnico/a de Gestão Victória Melissa Gomes Manuel - Curso Profissional Técnico/a de Gestão Inês Cunha Gonçalves - Curso Profissional Técnico/a de Massagem de Estética e Bem Estar
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros *stakeholders* internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Jorge Manuel Baptista - Diretor de Curso Susana Marina Carreiro - Professor da Componente Técnica Maria do Rosário Fino Leote de Carvalho - Professor Maria Purificação Alves - Assessora da Direção Patricia Filipa Costa Saraiva- Pessoal não docente
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de *stakeholders* externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à	João Santos (Secose) Beatriz Costa (Tocha, Chaves & Associados) Carla Susana Silva – Tutor FCT (Csls – Health and Beauty Clinic) Rui António Viveiros Tavares Santiago -Tutor FCT (Alcance Oasis lda)

		Associação de Pais	Jorge Manuel Raposo Baptista - Elemento do Órgão Consultivo da Entidade Carla Helena Antunes Ferreira Ferro (EE) Ana Cristina Sobral Almeida (EE)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	António Jorge Antunes, Direção Ana Paula Pires, Responsável Qualidade Helena Cristina Fernandes, Diretora Pedagógica

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	**Focos de observação** - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	**X**

Fundamentação

A instituição INETESE – Instituto para o Ensino e Formação, continua a manter os seus objetivos estratégicos alinhados com as políticas nacionais e regionais, assim como com estudos prospetivos realizados na Área Metropolitana de Lisboa. Esta situação está comprovada pela aposta, desde a última visita de verificação realizada em novembro de 2020, numa nova área formativa, oferecendo neste momento os três cursos profissionais da área dos cuidados de beleza (AEF 815), nomeadamente o curso profissional de esteticista, técnico de estética e de bem-estar e de cabeleireiro. Este ponto reforça a preocupação do INETESE em ir ao encontro das necessidades do mercado e área envolvente apostando num cluster de cursos profissionais que nenhuma outra instituição da sua área apresenta em conjunto. Este alinhamento foi comprovado através da análise da documentação (Documento Base e restantes documentos orientadores da instituição, nomeadamente relatórios de progresso anual), assim como no decurso das reuniões efetuadas durante a visita de verificação. Para além dos cursos anteriormente referidos a instituição continua a oferecer na área da gestão e administração o curso de técnico de apoio à gestão.
Foi notório um maior envolvimento de todos os stakeholders internos e externos desde a última visita, sendo que a instituição estimula a comunicação entre todos com o objetivo da sua participação na definição e planeamento da oferta formativa (objetivos a ser atingidos, assim como das diversas atividades a serem realizadas e também oferta formativa). Esta participação tem vindo a ser estimulada não só no que diz respeito aos *stakeholders* internos, mas fundamentalmente junto dos externos, já que este foi um ponto de melhoria apontado na última visita. Deste modo, a participação dos *stakeholders* internos e externos ocorre não só nas várias reuniões onde têm assento como também noutras sedes de diálogo nomeadamente encontros que são

promovidos pela instituição, entre eles palestras onde stakeholders externos são chamados à instituição, *workshops* e dias abertos. A abertura da academia - *Esthetic Academy* tem também permitido que diversos colaboradores externos mantenham uma ligação estreita com a instituição e que haja um grande envolvimento destes com os colaboradores internos, nomeadamente com os alunos. Esta academia aberta à comunidade é um espaço usado para acolher alunos numa fase pré-estágio, preparando-os melhor para o estágio curricular e para a realidade do mercado de trabalho, podendo igualmente ser usado por antigos alunos antes de se lançarem por "conta própria", sendo um espaço que tem por objetivo envolver toda a população. Na génese da academia tiveram as necessidades e dificuldades dos alunos em contatar primeiramente com o cliente, situações auscultadas pela instituição junto principalmente dos alunos e orientadores de FCT. Este exemplo, demonstra que há envolvimento de todos no processo de gestão da instituição e que estes não só manifestam necessidades, como sugerem possíveis ações de melhoria participando ativamente nessas atividades de melhoria.

O planeamento da oferta da instituição está explícito nos documentos orientadores da instituição nomeadamente nos relatórios de progresso anual e no projeto educativo, seria importante a instituição atualizar o documento base e com ele o quadro de metas a curto e médio prazo. Contudo, nos quadros de monitorização anual, o INETESE identifica os diferentes objetivos operacionais e as respetivas metas a alcançar a curto (1 ano) e médio prazo (3 anos).

2.2 Critério 2.

Implementação	**Focos de observação** - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	**X**

Fundamentação

Seguindo as propostas de melhoria elencadas pelos peritos na última visita, o INETESE procurou dar maior visibilidade às diversas parcerias que apresenta (por inserção das mesmas na sua página da internet), as quais são variadas, e consideradas pela instituição qualitativa e quantitativamente adequadas, permitindo não só assegurar as suas atividades regulares como também ir ao encontro da gestão da oferta da escola, viabilizando desta forma as suas opções estratégicas. É de notar que as diversas parcerias permitem a realização de atividades incluídas no plano educativo, nomeadamente as formações em contexto de trabalho, e também atividades extracurriculares (Amnistia Internacional, Parlamento dos Jovens, Literacia financeira – todos contam", mostras de profissões, etc). Muitas destas atividades desenvolvidas pela instituição permitem e

ajudam na sua divulgação promovendo o envolvimento de todos os seus elementos, quer *stakeholders* internos quer externos. Embora respondam às atividades regulares da instituição as parcerias continuam a ser principalmente a nível local e regional; contudo, nota-se uma preocupação e esforço na procura e estabelecimento de novas parcerias e manutenção/renovação das mais antigas, o que permite à instituição apresentar uma bolsa de parceiros atualizada e que tenta ir ao encontro das necessidades principalmente dos alunos, os principais interessados. Durante a reunião inicial foi dado o exemplo de um aluno que tinha a expetativa de fazer a sua formação em contexto de trabalho no Porto e essa situação foi-lhe proporcionada por estabelecimento de um protocolo de parceria com um parceiro dessa cidade.

Relativamente à formação continua de professores e outros colaboradores e tendo em conta as propostas de melhoria indicadas durante a última visita, verificou-se que esta formação de colaboradores é feita tendo em conta um plano de formação anual definido pela intuição e que se baseia nas respostas a um inquérito de necessidades realizado a todos os colaboradores. Para além de todas as outras formações calendarizadas salienta-se a realização de uma formação alusiva ao processo de garantia e melhoria alinhado com o quadro EQAVET que sem dúvida capacita os colaboradores a envolver-se mais ativamente em todo o processo. Foi nos dito durante a reunião com os stakeholders internos que as temáticas abordadas nas formações eram adequadas às suas necessidades e que sempre que necessário e de acordo com as possibilidades e necessidades outras formações poderiam ser incluídas neste plano, sendo que o mesmo é considerado ao longo do ano como "em construção" com possibilidade de inserção de novas formações.

2.3 Critério 3.

Avaliação	**Focos de observação** - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	**X**

Fundamentação

Através da análise dos relatórios de progresso anual, assim como, dos relatórios de atividades anuais e trimestrais verifica-se que a instituição utiliza em pleno os descritores EQAVET nas suas práticas de gestão de forma a monitorizar o desempenho dos alunos, por análise dos dados estatísticos relativos aos diferentes indicadores EQAVET, nomeadamente conclusão dos cursos, colocação no mercado de trabalho,

prosseguimento de estudos, taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, grau de satisfação dos empregadores de formandos que terminaram um curso. São também usados indicadores e mecanismos de alerta precoce próprios da instituição, tais como, taxa de abandono, taxa de absentismo, taxa referente ao número de alunos com mais de 10 módulos em atraso, volume de formação, taxa de concretização das PAP, etc. Estes mecanismos de alerta precoce são indicados e analisados nos relatórios de progresso e sistematizados no quadro resumo de monitorização de indicadores, permitindo antecipar os desvios às metas e objetivos previamente delineados, a médio e curto prazo, sendo igualmente utilizados para identificar as melhorias consideradas necessárias e corrigir atempadamente qualquer desvio que se verifique. Pela análise dos documentos orientadores da instituição e após visita de verificação é notório que o INETESE continua a usar de forma consolida todos estes indicadores, apostando nas diversas funcionalidades da plataforma *e-schooling* que por fornecer não só relatórios de assiduidade diários como relatórios de aproveitamento permite, após análise atempada, o ajuste imediato a qualquer desvio observado. O INETESE continua a realizar relatórios intercalares de autoavaliação trimestrais e anuais, os quais resultam da análise contextualizada realizada pelos diversos colaboradores da instituição, sendo esta análise realizada em diversos âmbitos nomeadamente nas reuniões de curso e outras que são tidas ao longo do ano letivo com stakeholders internos e externos. É evidente o envolvimento dos *stakeholders*, particularmente os internos, na monitorização da atividade do INETESE, pela análise dos resultados dos diversos indicadores próprios da instituição e pelo relacionamento de grande proximidade com os alunos, o que contribui imediatamente para a deteção de eventuais desvios e problemas na formação dos alunos e para a sua imediata resolução.
Para além dos *stakeholders* internos, também os externos têm um papel extremamente importante na análise contextualizada dos resultados apurados e na elaboração das melhorias consideradas necessárias. Esta participação foi confirmada nas reuniões efetuadas com os diferentes painéis, e pela análise das diversas atas onde os diversos *stakeholders* têm assento.

2.4 Critério 4.

Revisão	**Focos de observação** - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	X

Fundamentação

A escola profissional INETESE utiliza um conjunto alargado de indicadores de acordo com a periodicidade previamente definida, onde se incluem os referidos no quadro EQAVET e muitos outros de natureza intercalar (taxas de conclusão, taxas de sucesso escolar, taxas de abandono, taxas de absentismo, taxa referente ao

número de alunos com mais de 10 módulos em atraso, volume de formação, taxa de anulações e desistências, número de horas recuperadas, taxa de alunos colocados em FCT, taxa de alunos que realizaram PAP, taxas de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos, grau de cumprimento do plano anual de atividades, avaliação da satisfação dos parceiros de FCT e avaliação da satisfação dos alunos e docentes). A utilização e monitorização de todos estes indicadores garantem um processo sistemático de revisão e autoavaliação, adotando atempadamente as necessárias ações de melhoria, para as quais contribuem os stakeholders internos e externos. Comparativamente à primeira visita efetuada para atribuição do selo EQAVET em 2020, nota-se atualmente um maior envolvimento dos stakeholders externos não só nas diversas reuniões em que têm assento como também em outras sedes de diálogo. Durante a entrevista a este painel, referiram a grande facilidade de comunicação (por email ou telefone) entre a escola e os tutores responsáveis pela formação em contexto de trabalho. A instituição implementou a caderneta de Formação em Contexto de Trabalho a ser preenchida pelo Tutor e Professor Acompanhante do estágio, realizando dois momentos de avaliação (avaliações qualitativas a meio do estágio e avaliação quantitativa no final) que permitem rever e melhorar atempadamente qualquer dificuldade surgida. Os vários parceiros participam também em eventos organizados pela instituição.
A disponibilização pública dos resultados de auto-avaliação e resultados da revisão já é feita pelo INESTESE de forma consolidada, sendo que a informação presente encontra-se bem indicada e é ilustrativa da situação da instituição. O *site* institucional (https://inetese.pt/inetese/) apresenta-se renovado e inclui um separador próprio para a gestão e garantia de qualidade no âmbito do quadro EQAVET onde estão todos os documentos pertinentes. A divulgação da escola e da oferta formativa também é efetuada recorrendo às redes sociais e pela participação ativa em diverso eventos e feiras de formação.
No que diz respeito à divulgação interna, toda a informação relevante é divulgada utilizando várias plataformas: *e-Schooling*, *e-Community*, e plataforma Teams na qual estabeleceram várias agendas participadas e partilhadas, assim como uma pasta dedicada ao processo EQAVET. Muita da informação mais imediata é também divulgada por *email* e WhatsApp a todos os intervenientes.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	- Participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)
(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	**X**

Fundamentação

Tendo por base as evidências anteriormente mencionadas e as informações que recebemos durante as reuniões com os diferentes painéis é evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da instituição e sua melhoria contínua. Este contínuo diálogo não é apenas visível nas reuniões onde os intervenientes têm assento como também em outras sedes de diálogo que permitem muitas vezes agilizar processos e ações que têm de ser realizadas na instituição num curto espaço de tempo. Contudo, é prática da instituição formalizar tais assuntos em sede própria. É notório o cuidado que a instituição tem com os seus alunos e também com os encarregados de educação envolvendo-os nas suas atividades, ou seja tornando-os parte da instituição e nunca desistindo de cada um deles. Esta ideia foi-nos apresentada por uma das encarregadas de educação que demonstrou toda a sua satisfação por nunca terem desistido do seu educando durante o percurso que este teve na instituição. Para além do referido, os encarregados de educação demonstraram igualmente confiança no corpo docente e relação de grande proximidade com os docentes, direção e auxiliares educativas. Esta relação de proximidade foi patente e exemplificada por muitos dos intervenientes nos diversos painéis durante a visita de verificação. Por exemplo, na reunião com os alunos, estes salientaram a grande disponibilidade dos professores e direção na resolução dos diversos problemas que iam surgindo e também a capacidade da instituição aceitar e tentar ir ao encontro das suas expectativas, muitas vezes tornadas públicas nas reuniões onde os alunos estão presentes ou mesmo por contato direto destes com os professores e/ou direção. Constatou-se, igualmente, o grande envolvimento dos outros stakeholders internos, em particular os docentes, no planeamento, implementação e avaliação de todos os processos, revisão e sugestão de melhorias, que no seu conjunto em muito contribuem para o processo de garantia de qualidade praticado na instituição.
A informação relevante relativa à melhoria contínua da instituição é disponibilizada não só no site institucional (https://inetese.pt/inetese/) em separador próprio o qual se encontra bem organizado e atualizado, como também por e-mail e outras plataformas para os diferentes stakeholders internos e externos. A frequência de disponibilização está dependente do conteúdo de informação a disponibilizar.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	**Focos de observação** - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	**X**

Fundamentação

Após análise documental e informação disponibilizada durante as diferentes reuniões da visita de verificação, verifica-se que a INETESE aplica de forma sequencial o ciclo de garantia e melhoria da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, na gestão da sua oferta educativa. A aplicação das diferentes fases que se sucedem sequencialmente é visível nos diferentes documentos orientadores da instituição, que se encontram disponíveis no site institucional e que são igualmente disponibilizados por e-mail aos diferentes *stakeholders* internos e externos. A instituição emprega o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta da instituição, tendo em conta a monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração das diferentes atividades inicialmente delineadas e realizadas. É evidente a revisão contínua do seu plano estratégico, ajustando-o ou criando novas ações tendo em conta as metas traçadas e os mecanismos de alerta precoce instituídos. Neste processo dinâmico e continuado, a instituição tem em consideração os resultados obtidos para os diferentes indicadores usados e também as sugestões dos diferentes *stakeholders* envolvidos em todo o processo.
A disponibilização pública do processo de melhoria de qualidade é realizada quer a nível interno, quer a nível externo no seu *site* institucional.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Pela análise da documentação apresentada e complementada pela visita de verificação, os peritos confirmam que a Escola Profissional INETESE tem implementado e consolidado o seu sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Este processo contribui para o estabelecimento de mecanismos e procedimentos sistemáticos que permitiram potenciar uma cultura de gestão e autoavaliação, contribuindo para uma maior transparência e partilha de informação.
Na próxima avaliação deverá ser confirmada a continuação da aplicação consolidada deste sistema de garantia de qualidade.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Comparativamente à visita de verificação anterior realizada em 2020 e após a qual foi atribuído o selo de conformidade EQAVET, verificámos uma enorme evolução da instituição, melhorando e consolidando todos os mecanismos e procedimentos sistemáticos que permitem uma cultura de gestão de oferta e auto-avaliação. Sendo assim, os peritos recomendam a continuação deste bom trabalho mantendo todo o empenho no processo. Deverão continuar a dar especial atenção à participação e motivação dos stakeholders externos que por se encontrarem fisicamente mais afastados da instituição poderão de alguma forma ficar menos envolvidos. Por isso a implementação contínua de novas estratégias para os atrair, motivar e manter será sempre uma mais-valia.
Recomenda-se que a instituição continue a apostar na diversificação de parcerias não só a nível local como também a nível regional. Reconhecemos que devido às características socioeconómicas dos alunos, o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais não é fácil, mas poderão ser tentadas colaborações, *workshops* ou outras ações à distância que porventura poderão enriquecer e aumentar o leque de opções dos seus formandos e professores. Por outro lado, o estabelecimento de possíveis colaborações com outras escolas profissionais que oferecem cursos na área de hotelaria poderá ser uma outra possível abordagem a considerar, no sentido de aumentar a oferta de estágios para os alunos do curso Técnico de Massagem e Bem-estar, por exemplo. As parcerias devem ser continuamente atualizadas de modo a corresponderem às expectativas dos alunos e acompanharem a oferta formativa da instituição.
Recomenda-se que o diálogo com os stakeholders internos e externos continue a decorrer noutras sedes para além daquelas em que têm assento de modo a promover uma maior participação em todo o processo.
A aplicação do ciclo de melhoria e garantia de qualidade deverá continuar a ser visível em todos os documentos orientadores da escola, nomeadamente nos que considerem importantes no processo de garantia

e melhoria da qualidade, entre eles o Plano de ação, plano de atividades e relatórios de atividades anuais e trimestrais.
Embora a página da internet nos pareça bastante apelativa poderá dar um maior realce às formações e outros projetos e às parcerias com os *stakeholders* externos. Por exemplo fazer listas de ações, estágios e formações implementadas e em curso. Este reconhecimento irá valorizar a participação dos parceiros e o contributo das parcerias, dando ao mesmo tempo visibilidade às instituições.
A manutenção do vínculo dos ex-alunos à instituição será sempre uma mais-valia para obter maiores níveis de resposta em alguns indicadores e por consequência uma visão mais realista da sua situação. Assim sendo, a rede *Alumni*, importante não só para manter o contacto atualizado com todos os antigos alunos mas também para aproveitar as experiências profissionais destes e promover a sua participação e envolvimento com a escola onde receberam formação, deverá igualmente ser foco de cuidado e expansão.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) INETESE – Instituto para o Ensino e Formação**, propõe-se**

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.	**X**
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.	
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.	
a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.	

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por: **CÁTIA BEATRIZ ALMEIDA RAMALHETE**
Num. de Identificação: 11666890
Data: 2024.03.20 17:08:40+00'00'

Assinado por: **Noélia Maria da Silva Dias Duarte**
Num. de Identificação: 09531573
Data: 2024.03.20 16:46:34+00'00'
CHAVE MÓVEL

(Perito coordenador) (Perito)

Lisboa 20 de março de 2024